



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS**

**DIRETRIZES BRASILEIRAS PARA O SUPORTE HEMOTERÁPICO
SEGURO EM EVENTOS DE MASSA
ABRIL DE 2014**

INTRODUÇÃO

O Brasil possui cerca de 200 milhões de habitantes em uma área de 8.514.876.599 km², com diversas realidades, apresentando regiões mais vulneráveis a desastres naturais, o que torna imprescindíveis a estruturação e a divulgação de ações preventivas ou emergenciais diferenciadas em situações de emergência.

A Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados do Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência da Secretaria de Atenção em Saúde do Ministério da Saúde – CGSH/DAHU/SAS/MS propõe orientações para a adoção de medidas gerenciais de abrangência nacional relacionada aos estoques destes produtos. São necessárias ações preventivas na ocorrência de grandes eventos e ações corretivas em situações adversas, buscando pleno atendimento da população na cobertura hemoterápica.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS, para que os estoques sejam mantidos, cada país ou estado precisa que pelo menos 3% da população doe sangue, esta demanda pode ser menor ou maior dependendo da região.

O Brasil será palco de grandes eventos nos próximos anos. Já em 2013, tivemos a Copa das Confederações, a Jornada Mundial da Juventude e o Rock in Rio. Neste ano, teremos a Copa do Mundo de Futebol e, em 2016, os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

A Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde preocupada com o impacto desses eventos de grande porte no consumo e demanda de sangue, hemocomponentes e hemoderivados, propõe, após ampla discussão com as Coordenações Estaduais da Hemorrede, a adoção de medidas preventivas que devem ser adotadas pelos serviços de hemoterapia para mitigar os efeitos destes.

É importante destacar que os princípios de qualidade, ética e equidade devem ser seguidos



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

independentemente do cenário apresentado, tendo-se disponibilidade de sangue com segurança transfusional.

As orientações de abrangência nacional que seguem abaixo devem servir de base aos serviços de hemoterapia (SH) que, por sua vez, precisam prever em seu próprio Guia de Gerenciamento de Estoque de Sangue, costumeiramente conhecidos como Planos de Contingência, as ações preventivas e corretivas, além de outras medidas complementares de acordo com cada realidade local.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

A Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde (CGSH/MS), inserida nesse contexto de preparação para os grandes eventos, vem trabalhando, desde 2011, no sentido de estruturar ações preventivas na ocorrência de grandes eventos e ações corretivas em situações adversas, buscando pleno atendimento da população na cobertura hemoterápica. As ações realizadas pela CGSH visam apoiar a Hemorrede Pública Nacional, a fim de que os serviços de hemoterapia estejam preparados para atender a um possível aumento de demanda por hemocomponentes e hemoderivados no período de realização dos eventos de massa.

Deste modo, em 2011, foi publicado o “Guia Nacional de Gerenciamento de Estoque de Sangue em Situações de Emergência”, cujo principal objetivo era orientar a adoção de medidas que deveriam ser executadas pela Hemorrede Nacional no que tange aos estoques de hemocomponentes em eventos especiais. Assim, os SH deveriam estabelecer ações e fluxo de informações locais para o gerenciamento de estoque de sangue e hemocomponentes, bem como adotar medidas preventivas e corretivas em situações adversas que pudessem vir a afetar os estoques de sangue.

Nos anos de 2013 e 2014, tiveram início ações mais específicas de preparação da Hemorrede Nacional para cobertura hemoterápica segura em eventos de grande porte, que consideraram: discussão nacional para preparação da Hemorrede Nacional no contexto da cobertura hemoterápica segura em eventos de grande porte; disponibilização de orientações;



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

monitoramento nacional do estoque de hemácias e plaquetas dos hemocentros coordenadores do país; bem como disponibilização de orientações para atendimento hematológico aos estrangeiros durante eventos de grande porte em situações de emergência.

Considerando as experiências vivenciadas nos eventos nacionais de grande porte já realizados e as discussões ocorridas no Seminário Nacional para Discussão da Cobertura Hemoterápica Segura em Eventos de Grande Porte - São Paulo/SP, nos dias 27 e 28 de março de 2014, as seguintes ações estratégicas foram acordadas com vistas à preparação para Copa do Mundo de Futebol (2014) e Jogos Olímpicos e Paraolímpicos (2016):

SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA

1. Ter disponível o Plano de Contingência específico e fluxo de comunicação, tendo como referência, dentre outros que acharem pertinentes:
 - Guia nacional de Gerenciamento de Estoques de Sangue em Situações de Emergência do Ministério da Saúde (2011)
(http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_gerenciamento_estoque_sangue_em_ergencia.pdf)
 - Diretrizes Brasileiras para o Suporte Hemoterápico Seguro em Eventos de Massa - Abril de 2014
 - Portaria nº 1.139, de 10 de junho de 2013, que define, no âmbito SUS, as responsabilidades das esferas de gestão e diretrizes nacionais para Planejamento, Execução e Avaliação das Ações de Vigilância e Assistência à Saúde em Eventos de Massa (Anexo I).
 - RDC nº 20, de 10 de abril de 2014, da ANVISA, que dispõe sobre regulamento sanitário para o transporte de material biológico humano. (Anexo II)
 - IS nº 175-004 - Revisão A, da ANAC, aprovada pela Portaria nº 795/SPO, de 03 de abril de 2014, que dá orientações quanto aos procedimentos para a expedição e transporte de substâncias biológicas e infectantes em aeronaves civis



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS**

(<http://www2.anac.gov.br/biblioteca/IS/2014/IS175-004A.pdf>)

- Implantação e Rotina dos Testes de Ácidos Nucleicos (NAT) em Serviços de Hemoterapia – Manual Operacional - Ministério da Saúde

(http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_rotina_acidos_nucleicos_manual.pdf)

- Portaria Conjunta ANVISA/SAS nº 370, de 07 de maio de 2014, que dispõe sobre regulamento técnico-sanitário para o transporte de sangue e componentes. (Anexo III)
2. Adotar estratégias locais de mobilização de doadores às vésperas da Copa do Mundo, enfocando a questão da validade dos hemocomponentes e tendo como alvo os doadores de repetição, empresas e instituições colaboradoras.
 3. Avaliar a possibilidade de extensão do horário de coleta nos hemocentros antes da Copa e a utilização das estratégias regulares para convocação rápida de doadores nos hemocentros de acordo com a realidade local.
 4. Os serviços de hemoterapia localizados nas cidades que sediarão jogos deverão planejar ações a fim de promover o incremento de seus estoques em 20-30%. Por outro lado, os serviços de hemoterapia localizados em estados onde não haverá jogos deverão aumentar seu número de coleta em 10-15 %.
 5. Atualizar o cadastro de doadores com fenótipos raros e fenotipagem estendida, orientando para não realização de doações no período dos eventos de massa e férias escolares, permitindo o atendimento a convocações extraordinárias para doação por aférese ou bolsa dupla no período. Adotar fluxo definido para atendimento a demandas de Hemácias e Plaquetas Raras.
 6. Os Hemocentros nas cidades sede, em virtude da mobilidade reduzida, deverão orientar a descentralização dos estoques dos hemocentros para as AT, entre o dia que antecede e o que sucede jogos e festas relacionadas.
 7. Os hemocentros coordenadores deverão informar, no período de 07 de junho a 18 de julho de 2014, por meio de ferramenta informatizada disponibilizada pelo Ministério da Saúde no



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

âmbito do Sistema HEMOVIDA – Ciclo do Sangue, o estoque de hemácias e plaquetas. A informação disponibilizada poderá conter os estoques dos serviços regionais, desde que, em situação de contingência, seja possível um remanejamento rápido dos hemocomponentes para o Hemocentro Coordenador. O serviço que por ventura necessitar de hemocomponentes fará a solicitação por meio do mesmo sistema de informação.

8. Em caso da ocorrência de situações de emergência no período orientado por estas ações críticas, os serviços devem aplicar o Guia Nacional de Gerenciamento de Estoques de Sangue em Situações de Emergência.
9. Caso seja percebida pelo serviço de hemoterapia a necessidade de suporte de hemocomponentes oriundos de outros estados, deve-se acionar a equipe da CGSH/MS, para orientar a mobilização de estoques de hemocomponentes (observar contatos em lista anexa).
10. A rastreabilidade dos hemocomponentes disponibilizados em situação de contingência deverá ser compartilhada entre o serviço que disponibilizou os produtos e o(s) serviço(s) que receberam / transfundiram os hemocomponentes. Assim, o serviço que fornecer as bolsas deverá registrar que as mesmas foram enviadas a outro serviço em situação de contingência. Seguindo o mesmo entendimento, o serviço em contingência deverá dar entrada no seu sistema, informando o serviço responsável pelo envio das bolsas e, posteriormente, proceder aos cadastros referentes à transfusão ou a outro destino que tenha sido dado aos hemocomponentes.

11. Atendimento hematológico

a) Hemoglobinopatias

O atendimento às hemoglobinopatias (Doença Falciforme, Talassemias e outras) deve ser mantido regular em todo o país, devendo ser garantido o aporte transfusional e demais necessidades terapêuticas aos pacientes brasileiros e estrangeiros em situações de emergência.



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS**

Deve-se prover o atendimento aos pacientes procedentes de países como Cabo Verde, Chile, Espanha, Grécia, Itália, Japão, Luxemburgo e Portugal cobertos pelos acordos internacionais da previdência social, além dos pacientes oriundo de países do Mercosul (Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela), no âmbito do previsto nestes acordos. Informações mais detalhadas em <http://www.mpas.gov.br/conteudoDinamico.php?id=111>.

b) Coagulopatias

Os serviços devem atender pacientes estrangeiros com coagulopatias hereditárias em serviços do SUS (hospitais, hemocentros, centros de tratamento de hemofilia, etc.) que apresentam quadro clínico caracterizado como urgência/emergência. O atendimento de estrangeiros, em situações de urgência/emergência deverá ocorrer somente no período exclusivo dos jogos em questão.

O atendimento não deverá incluir tratamento profilático de coagulopatias.

O registro do atendimento de pacientes estrangeiros nas situações acima descritas no sistema Hemovida Webcoagulopatias durante o tempo dos eventos de massa deve ser caracterizado como ***“estrangeiro em trânsito – atendimento de urgência e temporário”***.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

1. Realização, em 2014, de Campanha Nacional Temática de Doação de Sangue, com objetivo de mobilizar a população preventivamente para manutenção de estoques de sangue estratégicos para cobertura da Copa do Mundo de Futebol. Sugerir à ASCOM a elaboração de peças alternativas para divulgação da campanha nacional e a manutenção da elaboração de cartazes, folderes, spots e VTs.
2. Elaboração de documento de sensibilização dos gestores estaduais e municipais a respeito da importância da integração dos Planos de Contingência dos Hemocentros aos Planos dessas esferas.



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS**

3. Disponibilizar os contatos estratégicos de todos os Hemocentros Coordenadores Estaduais, para eventual mobilização de hemocomponentes em caso de execução de planos de contingência.
4. Conhecer os estoques estratégicos de todos os Hemocentros quanto à disponibilidade de hemocomponentes para eventual mobilização em caso de contingências.
5. Conhecer o quantitativo atualizado de doadores de sangues com fenótipo raro e fenotipagem estendida para atendimento a demandas de Hemácias e Plaquetas Raras para eventual convocação emergencial. Para melhor direcionamento quanto à disponibilidade de doador com fenótipo raro, terá no Hemocentro de Campinas/UNICAMP plantão com hematologista/hemoterapeuta e/ou biólogo especializado em imuno-hematologia 24 horas/dia, 07 de junho a 18 de julho de 2014.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A experiência nos mostra que há redução na doação de sangue em período anterior e durante os eventos, assim, as campanhas devem anteceder os eventos e durante os mesmos devem-se ter ações específicas relacionados ao que está ocorrendo.
- Há de se fazer a gestão de riscos: identificar potenciais riscos que possam afetar os estoques e tomar ações preventivas.
- Haverá presença de grupos sanguíneos considerados raros para o Brasil, mas comum em outros países.
- Há de se considerar a possibilidade de incremento de inaptidões temporárias pelo consumo de álcool, tempo de repouso, exposição à situações de risco, entre outras.
- Deve-se observar as novas tendências comportamentais em função da diversidade de origens populacionais e as questões culturais, como alimentação, hábitos de vida, comportamentos.
- Novas doenças podem ser introduzidas na população brasileira.
- É necessário manter o atendimento aos pacientes de rotina e prever aumento da demanda



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS**

por possíveis desastres, acidentes, etc.

- Deve-se avaliar se há outros eventos locais de menor porte em concomitância com os nacionais.
- Nos grandes eventos há aumento da movimentação de pessoas, a agitação que se instala pode fazer com que situações de rotina apresentem dificuldades para serem realizadas, como acessos, transportes, insumos.
- Outro possível fator de redução nas doações é que por conta dos grandes eventos haverá um grande envolvimento da população local, como pessoas trabalhando em atividades relacionadas e menos disponíveis para doação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Planos de Contingência são requisitos de legislação e, mais que isso, exigência dos usuários.
- Uma realidade diferente do convencional estimula a criatividade, a inovação. Há de se pensar que é possível aprender como esta experiência.
- O Brasil pode ganhar muito com os grandes eventos. Todos os tipos de investimentos devem se tornar um legado para a população do país. Podemos ter uma rede pública atendendo com padrões internacionais de qualidade.
- Os serviços de hemoterapia devem considerar os grandes eventos como oportunidades de crescimento tecnológico e de expansão, conquistando novos doadores e os fidelizando. É uma ótima chance para reafirmar sua importância social atendendo às expectativas da população e o envolvimento da comunidade na manutenção e disponibilização de um suporte hemoterápico suficiente e seguro.



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS**

Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados

Maria de Fatima Pombo Montoril (Coordenadora-Geral de Sangue e Hemoderivados)

Cel.: (61) 9603-7936

Bárbara de Jesus Simões (Responsável pela Área Técnica de Hemoterapia)

Cel.: (61) 9824-7892

SAF/Sul, Trecho 02, Ed. Premium, Torre 02, ala B, 2ª andar, sala 202

Brasília-DF

Tel.: (61) 3315-6159

(sangue@saude.gov.br)



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS**

AGENDA DOS EVENTOS DE MASSA

Copa do Mundo de Futebol

Período: 12 de junho a 13 de julho de 2014

Locais: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Brasília, Cuiabá, Natal, Porto Alegre, Curitiba, Fortaleza, Manaus, São Paulo.

Estimativa de público: 3,7 milhões

Jogos Olímpicos

Período: 05 a 21 de agosto de 2016

Local: Rio de Janeiro

Estimativa de público: sem informação

Jogos Paraolímpicos

Período: 07 a 18 de setembro de 2016

Local: Rio de Janeiro

Estimativa de público: sem informação



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS**



Cidades Sedes para Copa do Mundo